

DI GI TAL MEN TE

E-BOOK



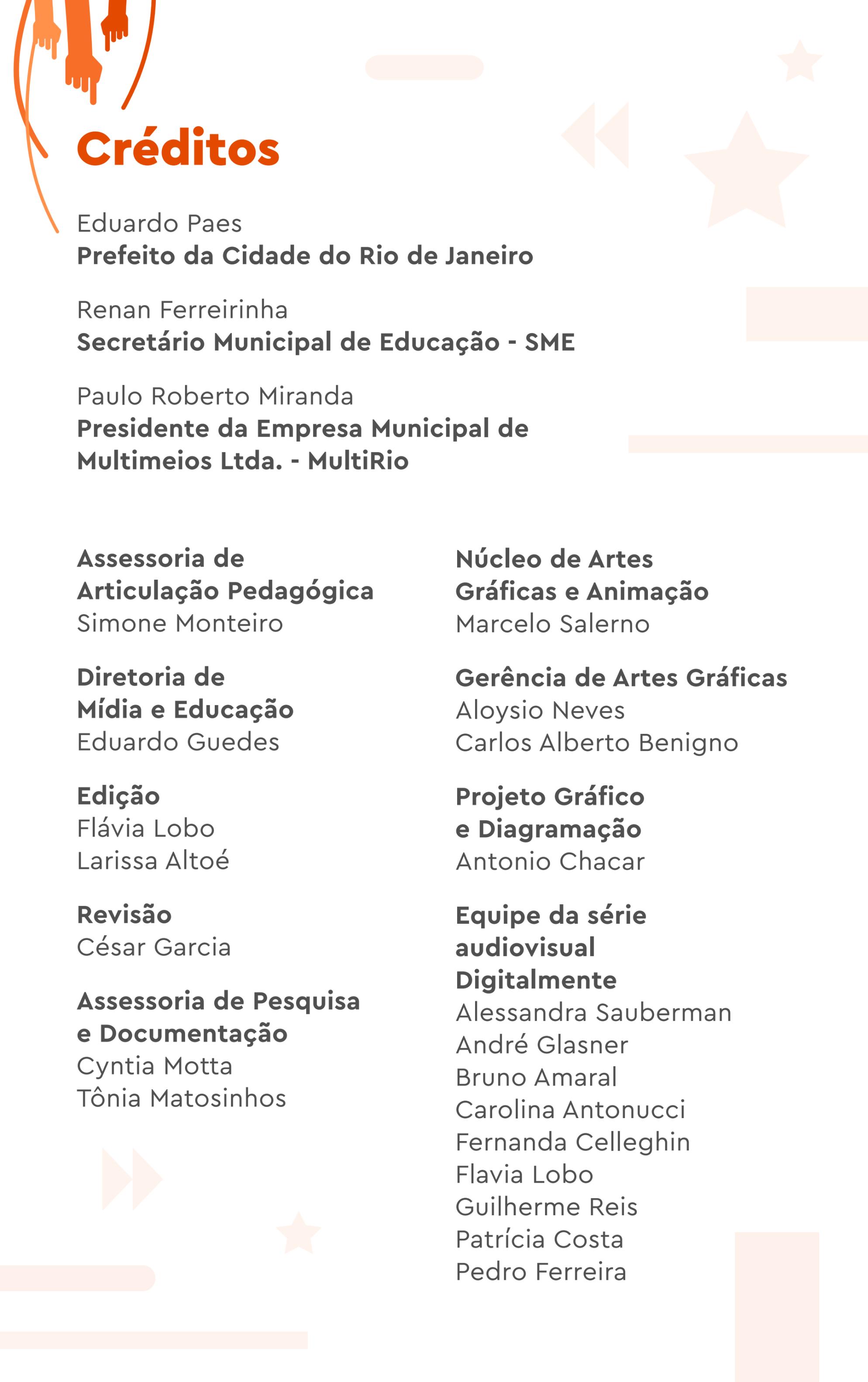
Escola de Formação
Paulo Freire

MultiRio



Rio
PREFEITURA

EDUCAÇÃO



Créditos

Eduardo Paes

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Renan Ferreirinha

Secretário Municipal de Educação - SME

Paulo Roberto Miranda

**Presidente da Empresa Municipal de
Multimeios Ltda. - MultiRio**

**Assessoria de
Articulação Pedagógica**

Simone Monteiro

**Diretoria de
Mídia e Educação**

Eduardo Guedes

Edição

Flávia Lobo

Larissa Altoé

Revisão

César Garcia

**Assessoria de Pesquisa
e Documentação**

Cyntia Motta

Tônia Matosinhos

**Núcleo de Artes
Gráficas e Animação**

Marcelo Salerno

Gerência de Artes Gráficas

Aloysio Neves

Carlos Alberto Benigno

**Projeto Gráfico
e Diagramação**

Antonio Chacar

**Equipe da série
audiovisual**

Digitalmente

Alessandra Sauberman

André Glasner

Bruno Amaral

Carolina Antonucci

Fernanda Celleghin

Flavia Lobo

Guilherme Reis

Patrícia Costa

Pedro Ferreira



Apresentação

A cultura digital é um dos pilares da política educacional da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME). Neste contexto, a MultiRio vem desenvolvendo um conjunto de ações e projetos com o objetivo de ampliar e fortalecer o exercício da cidadania digital de crianças, jovens e adultos, que integram a comunidade escolar carioca, contribuindo para sintonizar a escola pública com as demandas de seu tempo.

Uma dessas iniciativas é **A escola na cultura digital**, uma formação on-line para professores promovida por meio da plataforma EaD da Escola Paulo Freire. O curso promove uma reflexão sobre mídiameducação, relacionada à escola e às práticas educacionais. A primeira edição teve início em setembro de 2022.





Nesta primeira edição do curso, houve a estreia da série audiovisual **Digitalmente**, constituindo uma das unidades da formação, trazendo depoimentos de diversos convidados: psicólogos, jornalistas, advogados, pedagogos e uma assistente social sobre temas como a atenção de crianças e adolescentes em tempos de telas (celulares, games etc.), direitos autorais na internet (o que pode ser usado sem infringir a lei), algoritmos (até que ponto somos influenciados em buscas virtuais) e desinformação, entre outros. Esses especialistas falaram especialmente para os professores da rede pública municipal de ensino, com o objetivo de favorecer a ação docente a partir da reflexão e da apropriação crítica de questões importantes relacionadas à cultura digital.

Todos os entrevistados são profissionais que lidam cotidianamente com o tema e alguns deles desenvolvem pesquisas em instituições de excelência no Brasil como





a Fiocruz, universidades públicas federais e estaduais; investigando aspectos do impacto da comunicação digital na sociedade, além de mudanças de paradigmas, como o da propriedade intelectual – em plena transformação.

Este e-book foi elaborado com base na íntegra dos depoimentos cedidos para a série Digitalmente, de modo a oferecer este rico conteúdo a todos os professores participantes da autoavaliação sobre cultura digital – **Impressões Digitais**. A autoavaliação Impressões Digitais é uma iniciativa fundamental para subsidiar o planejamento e a análise das ações da SME no campo da cultura digital. O e-book também amplia a abordagem apresentada em cada episódio, trazendo material extra como hiperlinks que remetem a diversas produções da MultiRio, além de outros sites e documentos norteadores.



Agradecemos sua participação na autoavaliação e desejamos que a jornada pela cultura digital o/a inspire e a todos que estejam próximos a você, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e da cidadania digital dos estudantes cariocas. Seguimos juntos!

Equipe MultiRio





Sumário

CAPÍTULO 1

Notícias falsas se espalham mais rápido do que as verdadeiras 8

CAPÍTULO 2

Mídias sociais são usadas globalmente 16

CAPÍTULO 3

Tempo de tela e os novos regimes de atenção 24

CAPÍTULO 4

No mundo dos algoritmos, quem escolhe o quê? 33

CAPÍTULO 5

Cyberbullying é violência digital 40

CAPÍTULO 6

Narrativas expandidas: os muitos modos de ler o mundo 49

CAPÍTULO 7

Publicidade infantil: proibida por lei e veiculada de fato 55

CAPÍTULO 8

Movimento maker incentiva a construção de projetos 62

CAPÍTULO 9

Direitos autorais na internet 69

CAPÍTULO 10

Cibersegurança 81



CAPÍTULO 1

**NOTÍCIAS FALSAS
SE ESPALHAM
MAIS RÁPIDO
DO QUE AS
VERDADEIRAS**

Daniela Machado, jornalista e coordenadora do Educamídia, explica que as fake news são mentiras criadas com a intenção de enganar. Costumam se passar por notícias, tentando imitar o visual de um veículo de comunicação conhecido, seja um jornal, uma revista etc. Essas informações não confiáveis pegam carona na credibilidade desses meios de comunicação familiares ao grande público.

Daniela trabalhou como repórter e editora em grandes empresas jornalísticas. Também criou o Rezoom, plataforma de curadoria de notícias e educação para a informação. "Sempre houve boatos. A diferença agora é o alcance e a velocidade com que essas desinformações se propagam. As razões para isso são principalmente a pressa em compartilhar e o fato de que cada pessoa atualmente é potencialmente um produtor de conteúdo. A produção de conteúdo está pulverizada e nem todos têm responsabilidade com a informação", diz ela.

.....

**A responsabilidade pela
informação é de quem produz e
de todos que a compartilham.**

.....

Para a especialista, é fundamental distinguir uma opinião de um fato. Notando, além disso, se o conteúdo contém ironia ou humor. Outro ponto a ser levado em consideração é que há conteúdos verdadeiros, mas que são utilizados fora de contexto – uma data errada, uma referência a um lugar onde determinado fato não aconteceu, entre outros.

Um exemplo é o vídeo de um homem que teria acordado em um necrotério. O texto que se espalhou juntamente com esse vídeo afirma que ele teria sido vítima de um diagnóstico errado em um hospital no interior do Pará. Teria morrido em decorrência de covid. O vídeo mostra o homem acordando em uma maca num local parecido com um necrotério. Gilmar Lopes, criador do primeiro site de checagem de

fatos do Brasil, o E-farsas, foi atrás da origem desse conteúdo e descobriu que, originalmente, o vídeo faz parte de um trailer de uma série humorística russa. "Alguém pegou esse trecho e espalhou como se fosse real", diz Gilmar.

Outros fenômenos aos quais devemos prestar atenção são o *viés de confirmação* e o *clickbaite*. O viés de confirmação é a tendência que temos de acreditar em mensagens que confirmem nossas crenças. Já o *clickbaite* é um conteúdo-isca, comum na internet, para conseguir cliques a mais. Trata-se de um caça-cliques. Funciona como uma isca em forma de um título muito chamativo, que apela para nossas emoções e curiosidade. Quando entramos nesse tipo de conteúdo, não é nada daquilo que o título prometia.

